

A PERSPECTIVA DISCENTE E DOCENTE SOBRE A ÁREA DA FONOAUDIOLOGIA FORENSE

Francisca Lorrana da Silva Simão¹, Maria Petrília Rocha Fernandes², Jhessy Rodrigues Pelintir³, José Flávio Gomes da Silva⁴

¹ Centro Universitário Inta-UNINTA, Sobral, Ceará

² Centro Universitário Inta-UNINTA, Sobral, Ceará

³ Centro Universitário Inta-UNINTA, Sobral, Ceará

⁴ Centro Universitário Inta-UNINTA, Sobral, Ceará

*Autor; e-mail: franciscalorrana48@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo foi averiguar quais as perspectivas dos discentes e docentes de Fonoaudiologia sobre a área da Fonoaudiologia Forense. Trata-se de um estudo exploratório, de caráter quantitativo. O instrumento aplicado foi um formulário online elaborado via Google Forms, o qual continha o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE. Os achados reforçam a importância de incluir disciplinas específicas para essa área dentro da matriz curricular do curso de fonoaudiologia.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Justiça; Perícia Forense.

Introdução

A fonoaudiologia enquanto área do conhecimento humano integra a área da saúde. Sendo responsável na promoção, orientação, diagnóstico, avaliação e terapia (habilitação e reabilitação) e aperfeiçoamento relacionado à comunicação humana. Compreendemos que dentre as áreas de atuação da fonoaudiologia, à justiça apresenta-se como uma possibilidade de atuação desta área, sendo assim o foco desta pesquisa.

Objetivos

Averiguar quais as perspectivas dos discentes e docentes de Fonoaudiologia sobre a área da Fonoaudiologia Forense.

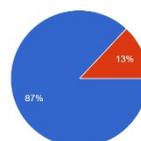
Métodos

Trata-se de um estudo exploratório, de caráter quantitativo. A pesquisa foi realizada com discentes e docentes do curso de Fonoaudiologia, do Centro Universitário Inta- UNINTA, em Sobral-Ceará. O instrumento aplicado foi um formulário online elaborado via *Google Forms*, o qual continha o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE, em que eram explicados os objetivos da pesquisa e os possíveis riscos, assim como perguntas objetivas e subjetivas em relação à temática tratada.

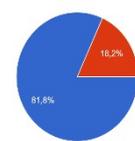
Resultados e Discussão

Foram envolvidos na pesquisa 23 discentes e docentes do curso de fonoaudiologia, sendo 4 (17,4%) discente e 19 (82,6%) docentes. Do total da amostra, 18 (78,3%) são do gênero feminino e 5 (21,7%) do gênero masculino (Tabela 2). A variação dos discentes quanto ao tempo de atuação profissional variou de 3 anos a 40 anos.

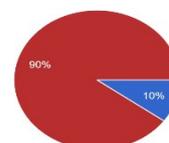
VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DA FONOAUDIOLOGIA FORENSE?
23 respostas



VOCÊ SÁBIA QUE A FONOAUDIOLOGIA PODE ATUAR JUNTO A JUSTIÇA?
22 respostas



QUAIS ÁREAS O FONOAUDIÓLOGO FORENSE PODE ATUAR?
20 respostas



● ANÁLISE DE CONTEÚDO DE ÁUDIO E VÍDEO
● TEXTUALIZAÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO
● TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO
● DECODIFICAÇÃO DE MENSAGENS
● ANÁLISE DE IMAGEM
● ANÁLISE DE PERFIL COMUNICATIV...
● LEITURA LABIAL OU OROFACIAL
● EXAME GRAFOTÉCNICO
● TODAS AS ALTERNATIVAS ACIMA

Conclusão

Essa pesquisa evidenciou que a fonoaudiologia forense ainda é uma temática pouco abordada, fazendo com que os discentes e docentes tenham pouco conhecimento sobre o assunto, sinalizando a importância de incluir disciplinas específicas para essa área dentro da matriz curricular do curso de fonoaudiologia.

Referências bibliográficas (padrão ABNT)

REHDER, M. I., CAZUMBÁ, L. F., CAZUMBÁ, M. Identificação de Falantes: **Uma introdução à Fonoaudiologia Forense**. 1 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

REHDER, M.I. **Treinamento GIMP para fins forenses**. Apostila. 2020.

Realização